

## Diga não à proteção veicular!

Alerta à população sobre  
associações e cooperativas que  
oferecem “proteção veicular”  
como se fosse seguro

Página 3

### página 4

Sindicato conquista  
espaço na imprensa  
do Espírito Santo

### página 6

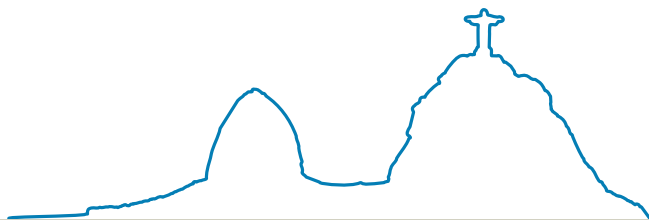
Defensores da Terra  
renova parceria de 23  
anos de sucesso

### página 7

Qual é o papel  
do sindicato?

# Editorial

Roberto Santos, presidente do Sindicato



Caro leitor!

A crise econômica nacional, que afeta especialmente o estado do Rio de Janeiro, atingiu também a indústria de seguros. Todas as modalidades das operações foram prejudicadas, mas principalmente a de automóveis, onde as frequências de roubo

e furto alcançaram os índices mais elevados das últimas décadas, forçando as seguradoras a aumentarem os preços. Esse cenário contribuiu para o crescimento das associações e cooperativas que oferecem a chamada “proteção veicular”. São empresas que exercem atividades irregulares, pois não têm autorização governamental para funcionar, não são fiscalizadas, o que vendem não tem base estatística e atuarial, não constituem provisões financeiras para garantir as obrigações assumidas e muito menos recolhem impostos. A matéria nesta edição expõe a atuação dessas associações e quais são as medidas que estão sendo tomadas com o objetivo de informar a população sobre os riscos que corre ao recorrer a esse tipo de “garantia”.

Outro destaque é o aumento da participação do sindicato na imprensa do Espírito Santo. Nos tornamos porta-voz referência no assunto seguros, fornecendo dados e informações para matérias que foram veiculadas nos principais veículos do estado, como os jornais A Tribuna e a Gazeta, além da rádio Bandnews

FM. Colocamos em prática ainda um plano de mídia para divulgação do Viva Seguro nas principais rádios da capital, Vitória. O spot trata do perfil do segurado e como ele influencia no cálculo do valor a ser pago no seguro de automóvel.

A parceria de sucesso com a ONG Defensores da Terra completou 23 anos com a renovação do contrato que garante, entre outras ações, oferecer, por exemplo, o curso de Formação Ecológica aos interessados gratuitamente. Em novembro, os formados da 38ª turma do curso receberam seus certificados e prometem trilhar o caminho de alunos de turmas anteriores que continuam disseminando a mensagem de proteção ao meio ambiente. Além da renovação do contrato, o sindicato fechou parceria com a Defensores para divulgação das ações e de conteúdo ecológico em nossa página do Facebook.

Desde sua fundação, em 1933, o sindicato vem atuando para promover o desenvolvimento do mercado. São mais de 80 anos de ação, sendo a primeira entidade da categoria a ser fundada no país. Em matéria na página 7 você confere um pouco da história do sindicato e suas principais formas de atuação. A diretoria promove encontros com pessoas convidadas, com o objetivo de tratar de assuntos de interesse das associadas. Em setembro o convidado foi o comandante geral da PMERJ, coronel Wolney Dias Ferreira, e em novembro o analista político da FSB, Alon Feuerwerker. Durante o jantar de fim de ano do sindicato, Minas Mardirosian e Federico Baroglio foram homenageados com a Medalha do Mérito Segurador – RJ/ES pelos serviços prestados ao mercado de seguros!

## Expediente

**Presidente:** Roberto de Souza Santos (Porto Seguro);

**Vice-Presidentes:** Marcelo Mancini Peixoto (Prudential); Pablo Rodrigues Guimarães (Bradesco); Solange Zaquem Thompson Motta (SulAmérica); Lúcio Antônio Marques (Sabemi)

**Diretores/Conselheiros Fiscais:** André Lewkovitch (Liberty); Andrea Louise Ruano Ribeiro (Líder DPVAT); Antonio Carlos de Melo Costa (HDI); Eduardo Fazio de Arecippo Lima (Somp); Emerson Resck Bueno (Zurich); Jose Carlos Gomes Mota (Mongeral Aegon); Marcos Antonio da Silva Ferreira (Mapfre); Otacílio Pedrinha de Azevedo (Banestes); Ronaldo Marques dos Santos (Icatu); Sergio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine)

**Representante da Escola Nacional de Seguros:**  
Renato Campos Martins Filho

**Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela

**Produção:** FSB Comunicação  
**Coordenação:** Fernando Santana e Viviane Moura

**Redação e Edição:** Helena Soares

**Projeto Gráfico:** Thalita Teglas

**Diagramação:** Aline Lima

Rua Senador Dantas, 74 / 17º andar  
Centro - RJ | CEP 20031-205  
Tel. 2240.9008  
[www.sindicatodasseguradorasrj.org.br](http://www.sindicatodasseguradorasrj.org.br)  
[www.facebook.com/sindsegrjes/](http://www.facebook.com/sindsegrjes/)



## Mercado de seguros e a “proteção veicular”

O aumento de roubo de veículos, a crise econômica e a falência do estado do Rio de Janeiro são fatores que impulsionaram o crescimento de um mercado de “proteção veicular” paralelo ao de seguros. Associações, entidades e cooperativas comercializam a proteção com preços e garantias muito menores do que os do seguro de automóveis, oferecendo um produto que não é regulamentado e fiscalizado pelos órgãos de controle do mercado de seguros.

A ideia de criar entidades para proteção de veículos como alternativa aos seguros oficiais surgiu há 15 anos no Brasil. Associações de caminhoneiros, principalmente de Minas Gerais e São Paulo decidiram criar um tipo de contrato com mensuralidades variáveis para cobrir possíveis perdas. Essa prática se expandiu para o restante da região Sudeste e para o Sul e estima-se que, atualmente, haja 500 dessas associações e cooperativas no país que funcionam de forma irregular.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) já acumula 200 processos administrativos para apuração de indícios de irregularidades referentes à “proteção veicular”, além de 180 ações civis públicas de sua autoria. A Susep criou ainda um grupo de trabalho para discutir esse mercado marginal e adotar medidas em prol dos consumidores.

O sindicato atua, em conjunto com a CNseg, no esclarecimento à

população quanto aos riscos a que está exposta ao recorrer a esse simulacro de seguro chamado “proteção veicular”. Além disso, a comunicação esclarecedora com a imprensa e no Facebook é feita de acordo com as diretrizes e em consonância com a CNseg e os demais sindicatos regionais. O presidente do sindicato, Roberto Santos, destaca qual é o principal foco nesse trabalho: “Queremos a proteção do consumidor. Essas empresas não cumprem as regras e critérios estabelecidos para o mercado de seguros, causando prejuízos aos contratantes desse tipo de ‘garantia’, que não têm a quem recorrer e ficam sem proteção jurídica”, alertou.

### Campanha no Facebook

Com o lema [Diga não à “proteção veicular”], a página do sindicato na internet e o Facebook iniciaram uma campanha para alertar as pessoas que querem ter a garantia de um seguro e os perigos de contratar uma “proteção veicular”. A principal ação em face do crescimento das cooperativas e associações é munir a população de informações sobre as vantagens do seguro de automóvel em comparação com a chamada “proteção veicular”. Além disso, a campanha também busca alertar que a “proteção veicular” é algo oferecido de forma totalmente irregular e que pode ser financeiramente prejudicial no futuro. Um dos perigos, por exemplo, é o de consumidor não receber a indenização em caso de sinistro.



Sindseg RJ/ES

5 de dezembro às 16:48

Fazer o seguro do seu veículo é uma espécie de investimento. É ter a garantia de que, caso haja algum sinistro, haverá o retorno previsto em contrato.

Não confie nas ofertas de “proteção veicular”.

Seu gasto pode ser em vão e você ficará desprotegido quando mais precisar. Faça seguro e viva tranquilo.

#proteçãoveicularnãoseguro #seguropravocê

<http://otimeseguro.com.br/>

	PAGAMENTO	PREJUÍZO	RECEBIMENTO DA IDENTIFICAÇÃO
SEGURO	Fixo. Sabe-se antes.	Pago pela seguradora.	Certo.
PROTEÇÃO VEICULAR	Variável e desconhecido. Dependendo do prejuízo acumulado.	Rateado entre os associados.	Somente se houver caixa.

**Diga não A PROTEÇÃO VEICULAR!**

SINDICATO DAS SEGURADORAS RJ/ES

Crédito: Divulgação

O assunto está em discussão na Câmara dos Deputados com o PL 3139/15, que pune a atuação das empresas que oferecem “proteção veicular” e proíbe associações e cooperativas ou clubes de benefícios de comercializarem contratos de natureza securitária.

O projeto de lei é de autoria do deputado Lucas Vergílio (SD-GO) e já foram realizadas três audiências públicas com a presença de representantes de associações e cooperativas, de entidades do setor de seguros e órgãos reguladores e de proteção do consumidor. Corretores de seguros de todo o país também acompanharam o debate no plenário da Câmara. O sindicato esteve presente na Câmara dos Deputados, na pessoa do seu diretor-executivo, para acompanhar os trabalhos nas audiências públicas que discutem o projeto de lei, com o objetivo de informar as suas associações sobre o assunto.



## Sindicato amplia atuação no Espírito Santo

No segundo semestre de 2017 o sindicato aumentou sua participação na imprensa do Espírito Santo, tornando-se porta-voz referência no assunto de seguros. Matérias com dados fornecidos pelo sindicato e participações de seus porta-vozes foram veiculadas nos principais veículos do estado: os jornais A Tribuna e A Gazeta e a rádio Bandnews FM.

Diretor presidente da Banestes Seguros, que tem forte atuação no estado, Otacílio Pedrinha, apoiou a iniciativa e destacou a importância da presença constante do sindicato na imprensa capixaba para

conscientização dos cidadãos sobre o mercado de seguros. “É a informação ajudando a criar a cultura do seguro no Espírito Santo”.

No jornal A Tribuna foram quatro inserções sobre assuntos de interesse do sindicato relacionados ao seguro de automóveis, destacando os valores pagos em indenizações aos donos de carros, a quantidade de veículos que circulam sem seguro no estado e os índices de roubo e furto de veículos. Roberto Santos, presidente, e Ronaldo Vilela, diretor-executivo, concederam entrevistas para o veículo, incluídas nas matérias veiculadas.

A Bandnews FM realizou entrevista ao vivo com Ronaldo Vilela com dicas aos motoristas de como agir ao ter o veículo danificado por más condições das vias públicas. O diretor-executivo ficou no ar durante 15 minutos informando a população e tirando dúvidas de ouvintes sobre o assunto.

O sindicato conseguiu ainda espaço e divulgação na coluna Victor Hugo, do jornal A Gazeta. A nota, com o acumulado dos valores pagos no primeiro semestre em indenizações no Espírito Santo, foi publicada nas edições impressa e online da coluna, uma das principais do estado.



### Spot Viva Seguro em Vitória

Para conscientizar e informar os motoristas de Vitória, o sindicato elaborou um novo spot do Viva Seguro e colocou em prática um plano de mídia de três meses para divulgação nas principais rádios da cidade. O spot trata do perfil do segurado e como ele influencia o cálculo do valor a ser pago no seguro de automóvel.

O Viva Seguro está sendo veiculado desde 18 de setembro nas rádios CBN, BandNews FM e Tribuna FM. São quatro inserções diárias em cada rádio, no horário das 6h às 19h. Confira ao lado o texto do novo spot do Viva Seguro.

“O preço do seguro de automóvel pode variar de acordo com o perfil de risco de seu proprietário ou condutor. As informações prestadas na contratação do seguro serão levadas em conta no momento do pagamento do sinistro. Idade e tempo de habilitação dos condutores do veículo, por exemplo, influenciam no cálculo do valor a ser pago. A região de circulação, se é guardado em garagem e se possui dispositivos de segurança também são condições que podem contribuir para baratear ou encarecer o seguro. Uma coisa é certa: a personalização a que se chega com esse perfil de risco é sempre uma garantia de preço justo do seguro de automóvel”.



NO:1234 /18:12:2017

# ***LINHA DO TEMPO***

JORNAL



**A Tribuna**  
**31/05**



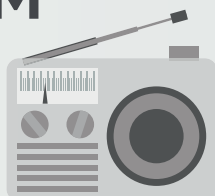
**A Tribuna**  
**19/06**

JORNAL



**BandNews FM**  
**20/07**

entrevista ao vivo  
de 15 minutos



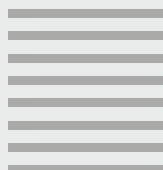
**A Tribuna**  
**31/07**

JORNAL

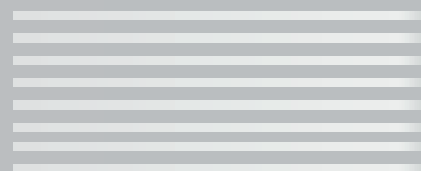


**A Tribuna**  
**02/08**

JORNAL



**A Gazeta, coluna Victor Hugo 03/09**



**Spot Viva Seguro nas rádios CBN,  
Bandnews FM e Tribuna FM**  
**(18/09 a dezembro)**



## Parceria de Sucesso Defensores da Terra

Crédito: Reprodução



Margarida Oliveira, Carlos Minc, Roberto Santos e Lara Moutinho assinam renovação do contrato

## Renovação da parceria com 23 anos de sucesso

O Sindicato das Seguradoras RJ/ES e a ONG Defensores da Terra renovaram em junho o contrato que mantêm há 23 anos. O sindicato fica também responsável por patrocinar o Curso de Formação Ecológica dos Defensores da Terra, que já formou milhares de alunos nas suas 38 edições; são duas por ano.

O contrato foi assinado por Carlos Minc, um dos fundadores da ONG, Lara Moutinho da Costa, presidente, e Margarida Oliveira, diretora, além do presidente do sindicato, Roberto Santos. Minc destacou a importância da sociedade de longa data. “A relação da Defensores com o sindicato é uma parceria ideal já que o setor de seguros não polui, trabalha com a prevenção e tem mecanismos que podem prevenir acidentes, objetivos

em comum com o cuidado do meio ambiente”, explicou.

Minc tem uma relação especial com o setor, já que seu pai trabalhou por mais de 30 anos como corretor de seguros. Em sua atuação como deputado estadual e ministro do Meio Ambiente, apresentou e defendeu projetos de lei de interesse do cidadão em geral, da sociedade e em particular dos ambientalistas. Alguns exemplos são as leis do controle de funcionamento dos ferros-velhos, do seguro garantia para obras públicas e a do seguro ambiental.

A presidente da Defensores da Terra, Lara Moutinho, comemorou mais um ano de ação conjunta com o sindicato. “Com o apoio do sindicato das seguradoras expandimos nossas ações, promovendo a educação ambiental e a mobilização

social”. Ela destacou ainda que consegue manter o curso de formação gratuito por conta do apoio do sindicato e que muitas pessoas que se formaram em turmas anteriores hoje fazem parte do quadro da Defensores ou montaram seus próprios projetos, disseminando o conteúdo adquirido. O 38º curso de Formação Ecológica terminou em novembro, formando uma nova turma de replicadores da proteção ao meio ambiente.

### Nova editoria ambiental no Facebook

Outra parceria firmada com a Defensores da Terra foi a criação de uma nova editoria para o Facebook do sindicato. Uma vez por semana, às quintas-feiras, é postado conteúdo com o tema ambiental acompanhado da hashtag #ésegurropensarverde, criada para reunir os posts sobre o assunto.

O objetivo é disseminar a mensagem da ONG e conscientizar as pessoas da importância da proteção ambiental. Com dicas e informações de como pequenas ações no dia a dia podem fazer a diferença, a nova editoria é mais um exemplo da parceria de sucesso do sindicato com a Defensores da Terra.





## Mais de 80 anos na promoção do mercado de seguros



Por conta dos problemas de segurança, como o aumento do roubo de veículos e de cargas, o sindicato tem organizado encontros com as forças policiais para propor iniciativas e buscar soluções. Esse é um dos cenários atuais da atuação do sindicato, mas já era uma realidade desde a sua criação. O Sindicato do Rio foi o primeiro da categoria a ser fundado no país, em 1933, e sempre teve uma grande importância como principal entidade representativa do setor de seguros privados ao longo dessas décadas.

Da sua fundação até hoje o mundo tem evoluído e o mercado de seguros, sensível a isso, passou por várias mudanças nesses cenários diferentes, mas um propósito se manteve durante todos estes anos: a atuação em defesa dos interesses legítimos das seguradoras. O diretor-executivo, Ronaldo Vilela, apontou quais são as principais atribuições da entidade atualmente. “Parcerias com as autoridades, criar uma cultura do seguro como condição essencial ao desenvolvimento da atividade, apoio e promoção das causas ambientais, além de congregar

e representar as empresas associadas em fóruns e cenários de múltiplos interesses”, listou.

O relacionamento e parceria com as autoridades estaduais estão presente desde os primórdios do sindicato. As autoridades - sejam elas do executivo, legislativo ou judiciário - são parceiras ideais por seu poder de atuação ao propor e colocar em prática mudanças que impactam diretamente na atividade das seguradoras. Exemplos bem-sucedidos não faltam: o sindicato é responsável pelo apoio financeiro a projetos como o Pátio Legal, a fiscalização dos ferros-velhos, a ONG Viver Bem - sistema de monitoramento das vias públicas por câmeras e centro de controle -, o Disque Denúncia e a criação e funcionamento do Brat eletrônico - registro via internet do acidente de trânsito sem vítima.

Os projetos são voltados também para prevenção na segurança pública, diminuindo os riscos que a população corre. Os benefícios vêm para as seguradoras, a sociedade em geral e os órgãos públicos, ou seja, todos saem ganhando.

Criar uma cultura do seguro, da proteção pessoal e patrimonial, está entre as prioridades, a partir da consideração de que a ampliação do mercado está diretamente ligada à conscientização da população sobre a prevenção e os benefícios da contratação de seguros. Para isso, são organizados eventos com públicos de interesse de setores específicos, como empresários, universitários e magistrados. São também veiculados, com esse propósito, spots do Viva Seguro nas rádios do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, com explicações didáticas e simples sobre seguros, direcionados à população em geral.

A preocupação ambiental, seja geral ou individual, é um dos focos há mais de 20 anos. O sindicato foi a primeira associação da categoria a firmar e manter convênio com uma entidade relacionada às causas ambientais - a ONG Defensores da Terra.

A entidade é responsável ainda por ser interlocutora das suas associadas e porta-voz da categoria perante as autoridades, demais entidades representativas do mercado de seguros e de outras categorias profissionais e econômicas, na mídia e demais canais de comunicação quando tudo isso se relaciona com o interesse do mercado de seguros em âmbito regional. Além disso, o sindicato é responsável ainda por harmonizar os interesses de todas as associadas, de forma que o comportamento de uma seguradora não prejudique o interesse das demais empresas.



Institucional

## Almoços no sindicato

### Convidados especiais



Comando da PMERJ participa de almoço no sindicato

O sindicato recebeu convidados ilustres em almoços organizados nos meses de setembro e novembro. No dia 18 de setembro, o comandante geral da PMERJ, coronel Wolney Dias Ferreira, conheceu um pouco melhor a atuação da entidade e ouviu algumas considerações e sugestões de interesse do sindicato. Foram abordados assuntos relacionados

ao Pátio Legal, com destaque para a orientação aos policiais militares de, em caso de roubo e furto de veículos, sempre chamar o reboque do Pátio.

O analista político da FSB, Alon Feuerwerker, compareceu ao almoço no sindicato em 27 de novembro. Na ocasião ele fez uma apresentação sobre a conjuntura política do momento, com ênfase no cenário polí-

tico e econômico para os próximos meses e previsões para as próximas eleições presidenciais e para o governo do Rio de Janeiro. Os diretores das associadas tiveram a oportunidade de tirar dúvidas sobre esses cenários e ter uma visão de como poderá ser o primeiro semestre de 2018.



Alon Feuerwerker



## Homenagem

### Minas Mardirossian e Federico Baroglio recebem homenagem

O jantar de fim de ano do sindicato contou com homenagem a Minas Mardirossian e Federico Baroglio, importantes figuras do mercado de seguros. Eles receberam a Medalha do Mérito Segurador – RJ/ES pelos anos dedicados ao setor.

Federico Baroglio foi um dos vice-presidente do sindicato e atuou durante muitos anos como presidente da Generali Seguradora. Já Minas



Roberto Santos, Minas Mardirossian, Lúcio Marques, Federico Baroglio, Marco André Carvalho e Ronaldo Vilela

Mardirossian foi presidente do sindicato e trabalhou no mercado de seguros durante 56 anos, chegando a uma das vice-presidências da Sulamérica Seguros. “Este título sela, de vez, minha relação com o seguro, que

aprendi a amar, e não tenho dúvidas em afirmar como o melhor caminho para a garantia e segurança dos cidadãos, das famílias, das empresas e da sociedade em geral”, declarou Mardirossian ao receber a homenagem.